

**Carlos Morais**

[cmmm@ipb.pt](mailto:cmmm@ipb.pt)

**Escola Superior de Educação/Instituto Politécnico de Bragança**

**Luísa Miranda**

[lmiranda@ipb.pt](mailto:lmiranda@ipb.pt)

**Escola Superior de Educação/Instituto Politécnico de Bragança**

**Maria do Nascimento Esteves Mateus**

[mmateus@ipb.pt](mailto:mmateus@ipb.pt)

**Escola Superior de Tecnologia, Informática e Gestão/Instituto Politécnico de Bragança**

**Paulo Alves**

[palves@ipb.pt](mailto:palves@ipb.pt)

**Escola Superior de Tecnologia, Informática e Gestão/Instituto Politécnico de Bragança**

## **Redes sociais: perspetivas dos jovens na mediação de conflitos**

### **Resumo**

As redes sociais constituem, atualmente, o maior elo de ligação entre pessoas, organizações e comunidades, oferecendo oportunidades de promover a socialização e a mediação de conflitos. Centrando a nossa atenção nos jovens, nesta comunicação pretendemos apresentar indicadores sobre as suas perspetivas relativamente ao papel das redes sociais na mediação de conflitos, nomeadamente no contexto das relações entre amigos, família e escola. Os indicadores apresentados baseiam-se em respostas a um questionário constituído por questões de resposta aberta, e preenchido *online*, que permitirá obter dados que caracterizam os jovens relativamente ao ano de escolaridade que frequentam, à idade e ao género. Pretende-se ainda identificar a rede social que os jovens mais utilizam, o motivo e o tempo despendido, o que fazem com e nas redes sociais, como lidam com os conflitos que emergem da sua utilização e como estas podem contribuir para a resolução desses mesmos conflitos, a nível das relações com amigos, família e escola.

**Palavras - chave:** redes sociais, mediação, conflitos sociais.